

Curso de especialização em Arte/Educação Intermediática Digital

Disciplina: Arte expandida: proximidade e diálogos entre artes cênicas, artes visuais e música

Professor: Francisco Guilherme de Oliveira Junior

Aluna: Keyla Moreira Nascimento Oliveira

Fórum de discussões: Investigação sobre a presença das novas tecnologias nas produções artísticas por meio de leituras e pesquisa sobre obras de diferentes linguagens artísticas.

ATIVIDADE 2

A obra pesquisada foi um vídeo da companhia japonesa 'enra' de artes performativas que combina arte de vídeo com performance ao vivo, sincronizando o movimento do corpo humano com computação gráfica, ou seja, as imagens que aparecem na tela são sincronizadas com dança, acrobacia e outras formas de expressão.

Criada em 2012, a 'enra' é composta pelo artista de vídeo Nobuyuki Hanabusa e mais oito artistas: Tsuyoshi Kaseda, Maki Yokoyama, Saya Watatani, Tachun, Yusaku Mochizuki, Ishide de Kazunori, Takako Morimoto e Aoi Nonaka.

O vídeo pesquisado encontra-se no seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=GXPu8rYkk7o>

Foi publicado em 18 de Novembro de 2014 e teve como diretor Nobuyuki Hanabusa; como artistas performáticos, Tsuyoshi Kaseda, Maki Yokoyama, Saya Watatani, Tachun, Yusaku Mochizuki e Kazunori Ishide; como animadores, Seiya Ishii e Nobuyuki Hanabusa; e a música " METROPOLIS " de Pia-no-jaC

O canal do Youtube encontra-se no seguinte endereço:

[enra - motion graphics performing arts -](#)

Através da matéria "15 artistas que, usando a criatividade e a tecnologia, provam que na arte nem o céu é um limite" da HYPENESS, passei a ter conhecimento

sobre artistas que unem arte e conhecimento tecnológico, utilizando novas maneiras de pensar e significar o mundo das artes utilizando inúmeros recursos tecnológicos digitais.

Na seção “Diversão e Arte” do Correio Brasiliense lemos que “a arte digital possibilita criações que ultrapassam limites do meio manual”, ou seja, os artistas realizam suas obras em diversos formatos, unem técnicas diversas e exploram temas e conceitos de maneiras que não eram possíveis há alguns anos atrás, o que vai de acordo com a afirmação de Paulo Bernardino que no artigo “Arte e tecnologia: intersecções” afirma que “pela ação da tecnologia, [...] o indivíduo passou a ser mais um elemento disponível na panóplia de elementos que integram a raiz da constituição das obras de arte.

REFERÊNCIAS

<http://www.hypeness.com.br/2016/09/15-artistas-que-usando-a-criatividade-e-a-tecnologia-provam-que-na-arte-nem-o-ceu-e-um-limite/>

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2014/09/11/interna_diversao_arte,446533/artistas-usam-a-tecnologia-para-replicar-obras-unicas-em-alta-definicao.shtml

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202010000200004

<https://en.wikipedia.org/wiki/Enra>